

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)**

	2007	2006
<b>ORIGENS DOS RECURSOS:</b>		
Das operações (conforme demonstrado abaixo)	15.850	-
De terceiros:		
Empréstimos de parte relacionada e controladora	13.764	46.348
Impostos a recolher - longo prazo	3.469	-
Recebimento de empréstimos a partes relacionadas	2.560	1.611
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	4.387
Total das origens de recursos	35.643	52.346
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS:</b>		
Nas operações (conforme demonstrado abaixo)	-	5.175
No ativo imobilizado	10.483	31.131
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante	-	31.974
Aumento de impostos a recuperar - longo prazo	2.745	10.692
Aumento em depósitos judiciais	2.393	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	678
Reversão de reserva de incentivo fiscal	1.351	-
Total das aplicações de recursos	16.972	79.650
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	18.671	(27.304)
<b>VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE:</b>		
No fim do exercício	67.493	68.715
No início do exercício	68.715	50.687
	(1.222)	18.028
<b>PASSIVO CIRCULANTE:</b>		
No fim do exercício	65.897	85.790
No início do exercício	85.790	40.458
	(19.893)	45.332
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	18.671	(27.304)
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS PROVENIENTES DAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES</b>		
Prejuízo do exercício	(3.863)	(21.391)
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação, amortização e exaustão	28.314	28.871
Constituição (reversão) de provisão para perdas em investida	26.156	(848)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(615)	(18)
Varição cambial e juros do realizável/exigível a longo prazo	(34.142)	(11.789)
Total de recursos provenientes das (aplicados nas) operações	15.850	(5.175)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**
**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Pará Pigmentos S.A. ("Companhia" ou "PPSA") teve origem em 1992 sob a denominação de Rio Capim Química Ltda., posteriormente alterada para Pará Pigmentos S.A. conforme Assembléia Geral Extraordinária de 4 de agosto de 1994. Em 22 de dezembro de 2004, foi efetivada a transferência do controle societário da Pará Pigmentos para empresa controlada indiretamente pela Companhia Vale do Rio Doce. A Companhia tem como objeto social a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, compreendendo a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a industrialização, o transporte e a comercialização de produtos minerais no mercado doméstico e no exterior. Dedicar-se presentemente à exploração das reservas de caulim "Century" situadas na região do Rio Capim, Município de Ipixuna do Pará, Estado do Pará. A Companhia detém o controle integral da PPSA Overseas Ltd., sociedade estabelecida em Bermuda, que atua na comercialização dos produtos da Companhia junto aos clientes no exterior.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC - emitidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação das demonstrações financeiras são descritas como segue:

**(a) Apuração do resultado**

As receitas de vendas são reconhecidas no momento da transferência da propriedade ao comprador. As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridas e/ou realizadas. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais apurados com base em índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

As contas a receber denominadas em moeda estrangeira, oriundas de exportações, são atualizadas pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída

por montante considerado suficiente para fazer face às perdas prováveis na realização dos créditos. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor líquido de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

**(c) Permanente**

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

Participação na subsidiária integral PPSA Overseas Ltd., avaliada pelo método de equivalência patrimonial; os ganhos ou perdas cambiais desse investimento no exterior estão apresentados, também, como resultado de equivalência patrimonial. A Companhia mantém provisão para perda nesse investimento no montante de R\$ 40.838 (2006 - R\$ 14.682), de forma a refletir sua responsabilidade sobre o passivo a descoberto de sua controlada, classificada no passivo não circulante. As demonstrações financeiras da subsidiária integral foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

• Depreciação de bens do imobilizado calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil dos bens.

• Amortização do diferido pelo prazo de dez anos, iniciada em agosto de 1996, data em que os benefícios começaram a ser gerados.

**(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

**(e) Provisão para imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados em conformidade com a legislação vigente e, no caso do imposto de renda, o passivo é registrado líquido da parcela de incentivo fiscal regional (SUDAM), a qual é reconhecida como reserva específica no patrimônio líquido.

**(f) Operações em moeda estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão em moeda nacional à taxa de câmbio vigente na data do encerramento do exercício - US\$ 1,00 = R\$

1,7713 para 31 de dezembro de 2007 (2006 - US\$ 1,00 = R\$ 2,1380).

**(g) Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

**(h) Prejuízo por ação**

Calculado com base no número de ações existentes na data dos balanços.

**3. ESTOQUES**

	2007	2006
Produtos acabados	7.973	4.579
Produtos em processo	-	2.495
Materiais de manutenção, consumo e peças para reposição	14.026	10.161
Importações em andamento	3.307	4.446
	25.306	21.681

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Companhia concluiu a conciliação dos valores registrados na rubrica "importações em andamento" e, como resultado deste procedimento, foram identificados certos valores relativos a exercícios anteriores que deveriam ser ajustados ao saldo da referida rubrica, no montante de R\$ 1.012. A Administração da Companhia decidiu registrar o referido montante, líquido de imposto de renda e contribuição social, a débito de prejuízos acumulados, por tratar-se de eventos relativos a exercícios passados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Companhia possuía registrado na rubrica "Produto em processo" o saldo de R\$ 2.495, referente a minério adquirido de terceiros naquele exercício.

**4. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**
**a) Impostos a recuperar**

	2007	2006
<b>ATIVO CIRCULANTE:</b>		
ICMS a recuperar	454	127
Imposto de renda retido na fonte	1	147
Imposto de renda e contribuição social - antecipações	9.359	2.456
COFINS a recuperar	96	2.589
PIS a recuperar	21	2.469
Outros	383	10
	10.314	7.798

**REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:**

ICMS a recuperar	36.351	28.861
Provisão para perda com créditos de ICMS	(28.392)	(28.861)
COFINS a recuperar	3.483	10.242
PIS a recuperar	1.713	436
Outros	282	14
	13.437	10.692

Em 3 de julho de 2007, foi publicado o Decreto Lei nº 261 alterando o regulamento do ICMS no Estado do Pará, o que resultou em modificações que passaram a possibilitar que a Companhia realize o saldo de ICMS a recuperar, que anteriormente vinha sendo integralmente provisionado para perda. A intenção da Administração da Companhia é que a maior parte dos créditos acumulados de ICMS seja realizada através de transferência para terceiros, principalmente fornecedores de matérias primas estabelecidos no Estado do Pará. O saldo de ICMS a recuperar em 31 de dezembro de 2007, líquido da provisão para perdas, no montante de R\$ 7.959, reflete a parcela de créditos de ICMS que se encontra em negociação com terceiros, tanto para o pagamento de parte das compras de insumos quanto para a venda de créditos.

Com relação à realização dos créditos de PIS e COFINS a recuperar, a Administração da Companhia, baseada em suas projeções de resultado, acredita que serão gerados débitos de impostos federais em montante suficiente para recuperar os créditos atualmente acumulados, sobretudo, imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a segregação entre curto e longo prazo considera os prazos de realização previstos nas referidas projeções.

**b) Impostos e contribuições a recolher**

	2007	2006
Imposto de renda	2.326	2.244
Contribuição social	1.933	2.127
Outros	927	1.102
Total do circulante	5.186	5.473
Impostos a homologar	4.234	765
Total do não circulante	4.234	765

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 os saldos de impostos a homologar são constituídos de créditos presumidos de IPI já compensados com outros tributos federais. Devido ao fato da Receita Federal do Brasil não ter emitido, até o momento, a homologação final destes créditos, a Companhia mantém registrado provisão no passivo para os créditos ainda não homologados.